



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - WEB DESIGNER

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

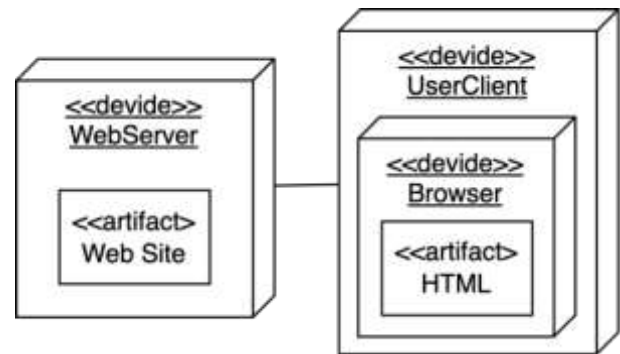
Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o receptor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos

21

A UML (Unified Modeling Language) é uma linguagem padrão para especificação de artefatos de sistemas de informação. Observe o seguinte diagrama UML representando a topologia de hardware de um sistema com seus respectivos artefatos de software.



Para especificar os elementos de hardware ou software, representados por nós interligados, contendo os artefatos de software que compõem um sistema, deve-se utilizar o Diagrama de:

- (A) classes (*class*);
- (B) pacotes (*package*);
- (C) implementação (*deployment*);
- (D) componentes (*component*);
- (E) máquina de estado (*state machine*).

22

Os processos executados em uma organização são compostos por várias atividades que se encadeiam em um fluxo de trabalho e que podem ser detalhadas em tarefas.

Na notação BPMN, o símbolo que representa uma tarefa é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

23

Observe script SQL a seguir.

```
SELECT COUNT(*) AS [Quantidade], Tipo_Processo
FROM Processo
GROUP BY Tipo_Processo;
```

O resultado da execução desse script é:

- (A) a lista dos registros da tabela quantidade;
- (B) a quantidade de processos por tipo;
- (C) a contagem dos registros da tabela de tipos de processos;
- (D) o agrupamento de processos que realizam contagem;
- (E) a contagem dos processos relacionados à quantidade de valores.

24

Juliana está implementando um aplicativo web. Para não ter que se preocupar com questões de servidores como virtualização e sistema operacional, ela quer utilizar um serviço de computação em nuvem que ofereça ferramentas de desenvolvimento e um gerenciador de banco de dados.

Para isso, Juliana deve contratar o serviço de computação em nuvem:

- (A) IaaS;
- (B) PaaS;
- (C) SaaS;
- (D) BDaaS;
- (E) STaaS.

25

O TJMS está começando um novo projeto com três times que estão trabalhando com o framework Scrum. Durante uma reunião de *definition of done* (DoD), um time deve considerar diferentes critérios para definir o que significa "feito".

Dentre os critérios para discussão na reunião, o time deve considerar fundamentalmente:

- (A) a missão da empresa;
- (B) o conselho do Scrum Master;
- (C) a experiência do líder técnico;
- (D) os DoD dos outros 2 times Scrum que trabalham no mesmo produto;
- (E) o prazo de entrega do produto.

26

O Scrum é um dos frameworks ágeis mais utilizados em desenvolvimento de software. Nesse framework, existem dois papéis essenciais: o Product Owner e o Scrum Master.

O Scrum Master, como facilitador do processo Scrum, pode colaborar com o Product Owner de diversas maneiras, incluindo:

- (A) a introdução de práticas de desenvolvimento de ponta;
- (B) a compreensão do planejamento de produtos em um ambiente empírico;
- (C) o gerenciamento do orçamento do projeto;
- (D) ajuda com a codificação de novos recursos;
- (E) coordenação das reuniões das *dailies* da equipe.

27

Em um ambiente de desenvolvimento de software que segue a metodologia ágil Scrum, um time de 5 pessoas está realizando sprints mensais. Durante as cerimônias de revisão e retrospectiva, foram estabelecidos limites de tempo para garantir eficiência e foco.

O tempo máximo recomendado pelo Guia do Scrum para cada uma dessas cerimônias é:

- (A) revisão: 2 horas; retrospectiva: 1 hora;
- (B) revisão: 4 horas; retrospectiva: 3 horas;
- (C) revisão: 3 horas; retrospectiva: 2 horas;
- (D) revisão: 1 hora; retrospectiva: 1,5 hora;
- (E) revisão: 4 horas; retrospectiva: 1 hora.

28

A designer de experiência do usuário Bárbara está envolvida em um projeto para desenvolver um novo layout para o aplicativo móvel do TJMS. Enquanto enfrentava o desafio de organizar os elementos na tela, Bárbara se viu diante de duas abordagens distintas: uma prometendo um alinhamento estruturado e ordenado, outra destacando-se pela sua dinâmica e flexibilidade, especialmente em cenários nos quais a estrutura do layout pudesse variar de forma dinâmica.

As abordagens que Bárbara está avaliando são, respectivamente:

- (A) floats e positioning;
- (B) box model e Grid;
- (C) floats e Tables;
- (D) box Model e Floats;
- (E) grid e Flexbox.

29

Durante uma reunião de revisão de UX design, o líder de UX e o gerente de produto devem considerar diferentes critérios para determinar se o design está pronto para ser implementado.

Um dos critérios fundamentais a considerar é(são):

- (A) a consistência com a identidade visual da marca;
- (B) recomendações dos especialistas em experiência do usuário;
- (C) o feedback dos usuários coletado em testes de usabilidade;
- (D) as diretrizes de design de outros produtos da concorrência;
- (E) as práticas pessoais dos membros da equipe de desenvolvimento.

30

A equipe de Tecnologia da Informação do TJMS conduziu recentemente um teste de usabilidade do aplicativo Hermes, visando a aprimorar a experiência dos usuários. Durante esse teste, foram avaliadas as novas funcionalidades implementadas. Uma delas é a visualização do mandado em PDF, que possibilita a identificação das regiões da cidade com maior concentração de mandados e sugere a melhor rota para o seu cumprimento. No entanto, os oficiais de justiça com mais de 50 anos expressaram algumas insatisfações com a plataforma.

Dentre as potenciais insatisfações em relação à experiência com o aplicativo, aquela que se refere ao cenário de uso associado a esse segmento de usuários diz respeito à:

- (A) interface confusa e pouco intuitiva, dificultando a navegação pela plataforma;
- (B) ausência de uma seção de recomendações personalizadas baseadas no histórico de mandados dos usuários;
- (C) falta de opções de acessibilidade para aumentar o tamanho da fonte no aplicativo;
- (D) falta de opções de mandados que atendam às preferências dos clientes;
- (E) dificuldade em acessar a plataforma por meio de navegação web, limitando a conveniência para muitos usuários.

31

O analista Lucas está projetando um novo sistema computacional para uma aplicação de alta performance que requer um processamento de dados robusto e eficiente. Ao selecionar os componentes e definir a arquitetura do sistema, Lucas precisa considerar tanto aspectos de hardware quanto de software para garantir que o sistema atenda às exigências da aplicação.

Com base nos requisitos de desempenho e eficiência, a configuração do sistema computacional escolhido por Lucas é a que possui:

- (A) um processador de única thread com alta frequência de clock para maximizar a velocidade de processamento de tarefas sequenciais;
- (B) uma arquitetura de memória não volátil expressa (NVMe) para armazenamento, visando a acelerar as operações de leitura e escrita;
- (C) um sistema operacional de código fonte fechado, por sua notória eficiência e otimização em máquinas de alta performance;
- (D) uma GPU (Unidade de Processamento Gráfico) otimizada para cálculos de ponto flutuante, essencial para aplicações de processamento de dados e análises complexas;
- (E) uma rede de interconexão de baixa latência e alta largura de banda para facilitar a comunicação entre múltiplos processadores e dispositivos de armazenamento.

32

Durante o desenvolvimento de um novo software de criptografia, o analista João se depara com a necessidade de converter dados entre diferentes sistemas de numeração para otimizar o processamento e garantir a segurança. Além disso, ele precisa aplicar operações aritméticas específicas nesses dados. Considerando esses requisitos, João decide implementar uma função que realiza a conversão de um número hexadecimal para binário e, em seguida, aplica uma operação de deslocamento à direita (shift right) de 2 bits no resultado binário.

Se o número hexadecimal de entrada é "3F", o resultado final após a operação de deslocamento à direita, em hexadecimal, é:

- (A) 0F;
- (B) 4F;
- (C) 00F;
- (D) 0FC;
- (E) 00FC.

33

O analista Matheus está encarregado de projetar um sistema computacional para suportar uma aplicação de processamento de dados em larga escala que requer alta disponibilidade, processamento paralelo e capacidade de recuperação rápida de falhas.

Diante dessas exigências, ao avaliar os componentes e as arquiteturas de sistemas computacionais mais adequados, Matheus deve escolher a configuração do sistema que inclui:

- (A) um processador de alto desempenho com a maior frequência de clock disponível no mercado;
- (B) uma arquitetura de computação em nuvem distribuída, com ênfase em serviços de escalabilidade automática e balanceamento de carga;
- (C) um sistema operacional de tempo real para garantir a máxima eficiência em processamento de dados;
- (D) discos rígidos tradicionais (HDDs) para armazenamento de dados, devido ao seu baixo custo por gigabyte;
- (E) um único servidor de alta capacidade para centralizar o processamento e armazenamento de dados.

34

Marcos, um analista do TJ contratado para otimizar o desempenho de um servidor de alta capacidade, enfrenta desafios com lentidão durante períodos de alta demanda. Uma investigação minuciosa revelou que a raiz do problema reside na gestão ineficaz da memória cache. Para abordar isso, Marcos sugere a adoção de um algoritmo de substituição de cache mais eficiente.

Considerando os algoritmos de substituição de cache mais comuns, Marcos resolverá o problema de desempenho do servidor com o algoritmo:

- (A) Least Recently Used (LRU);
- (B) First-In, First-Out (FIFO);
- (C) Random Replacement (RR);
- (D) Least Frequently Used (LFU);
- (E) Most Recently Used (MRU).

35

Considere o seguinte trecho de um documento em HyperText Markup Language:

```
<nav id="layout1" class="layout1">
  <a href="/tribunal/">Tribunal</a> |
  <a href="/downloads/">Downloads</a>
</nav>
```

Considere também o respectivo código de Cascading Style Sheets:

```
#layout1 {
  display: flex;
  flex-direction: row-reverse;
}
a { flex-shrink: initial; }
```

Ao ser renderizado por um navegador web padrão, o código HTML com a folha de estilo CSS acima exibe:

- (A) uma mensagem de erro no console;
- (B) 'Tribunal|Downloads' alinhado à direita;
- (C) 'Downloads|Tribunal' alinhado à direita;
- (D) 'Tribunal|Downloads' alinhado à esquerda;
- (E) 'Downloads|Tribunal' alinhado à esquerda.

36

Considere o seguinte código em Java:

```
public static void main(String[] args)
throws MalformedURLException {
  URL url = new URL("https://bloco13:trib@" +
    "www.tjms.jus.br/ws?id=0#A");

  String s1 = url.getRef(), s2 = url.getUserInfo(),
    s3 = url.getQuery(), s4 = url.getFile();

  Arrays.asList(s1,s2,s3,s4).stream()
    .map(s->s.concat(";"))
    .forEach(System.out::print);
}
```

Ao ser executado com as importações necessárias, o código acima imprime na saída padrão:

- (A) Exception;
- (B) A;bloco13;id=0;null;
- (C) null;bloco13:trib;id=0#A;null;
- (D) A;bloco13:trib;id=0;/ws?id=0;
- (E) null;bloco13;id=0#A;/ws?id=0#A;

37

Observe o seguinte script em TypeScript:

```
interface Tribunal {
  sigla: string;
  id: integer;
}

const tjms: Tribunal = {
  id: 4,
  sigla: "TJMS"
}
```

Ao ser executado em um interpretador com TypeScript na versão 4 ou mais recente, o script acima imprime um erro indicando:

- (A) a indefinição do nome 'string';
- (B) a indefinição do nome 'integer';
- (C) a indefinição do nome 'interface';
- (D) o uso inesperado de ';' ao declarar Tribunal;
- (E) a atribuição indevida do id de tjms antes da sigla;

38

Observe o seguinte script em JavaScript:

```
const vetor = [ [2, 0], [2, 4] ];

const saida = vetor.reduceRight((acc, v) =>
  acc.join(v),
);

console.log(saida);
```

Ao ser executado, o script acima imprime no console:

- (A) 04,22;
- (B) 20,24;
- (C) 22,04;
- (D) 24,20;
- (E) 42,02.

39

O analista Joaquim está escrevendo um script jQuery no interior de uma página de HyperText Markup Language (HTML). Joaquim precisa encontrar na página HTML todos os elementos <a> que descendem, de forma direta ou indireta, de um elemento <nav>. Para solucionar a questão de forma rápida, Joaquim decidiu utilizar o recurso de seletores do jQuery.

Para encontrar os elementos necessários, Joaquim deve usar o seletor do jQuery:

- (A) \$('nav a');
- (B) \$('nav ~ a');
- (C) \$('nav > a');
- (D) \$('nav + a');
- (E) \$('nav:has(a)').

40

A analista Cláudia está colaborando no projeto Java JustoSul, utilizando a ferramenta Maven. A analista precisa adicionar ao JustoSul a dependência ZDep. A ZDep é uma dependência direta, que deve estar disponível nos classpaths de compilação e de teste, sendo descartada no classpath de tempo de execução. As classes de ZDep devem ser implicitamente providenciadas em tempo de execução pelo Java Development Kit que executa o Maven.

Cláudia deve adicionar a ZDep ao JustoSul aplicando o seguinte escopo de dependência do Maven:

- (A) test;
- (B) import;
- (C) system;
- (D) compile;
- (E) provided.

41

A analista Joana está desenvolvendo um projeto com o apoio da ferramenta de versionamento de código Git. Sua cópia de trabalho atual está apontando para o branch tarefa-um. Joana precisa aplicar dois commits específicos e não sucessivos, do branch tarefa-dois, na sua cópia de trabalho.

Para realizar a operação por meio da ferramenta de linha de comando git, ela deve empregar o seguinte comando do git:

- (A) diff;
- (B) apply;
- (C) revert;
- (D) rebase;
- (E) cherry-pick.

42

O analista Bruno está buscando aprimorar a performance do servidor web Apache. Bruno habilitou no Apache o módulo que implementa o gerenciador de armazenamento de cache baseado em disco, a fim de efetuar o cache de mensagens do Hypertext Transfer Protocol.

Bruno habilitou o módulo do Apache:

- (A) mod_cache;
- (B) mod_file_cache;
- (C) mod_cache_disk;
- (D) mod_socache_dbm;
- (E) mod_cache_socache.

43

Os analistas do TJMS possuem convenções de código-fonte bem definidas, que orientam o bom desenvolvimento de novos sistemas. As convenções de código-fonte do TJMS ajudam a manter os códigos bem estruturados e fáceis de manter.

Ao reforçar a boa estruturação e a clareza do código-fonte, as convenções do TJMS mitigam diretamente o antipadrão de software conhecido como:

- (A) fim da linha;
- (B) espera ativa;
- (C) fluxo de lava;
- (D) âncora de barco;
- (E) código espaguete.

44

A analista Joana está implementando um sistema observando os padrões de arquitetura de aplicações corporativas. Ela escreveu a classe J, que estabelece a comunicação entre uma instância da classe A e uma instância da classe B. As classes A e B são independentes entre si.

Ao estabelecer uma comunicação entre dois objetos independentes, a classe J implementa o padrão básico:

- (A) plugin;
- (B) gateway;
- (C) mapeador;
- (D) camada supertipo;
- (E) interface separada.

45

Para implementar o upload de um arquivo a partir de uma página web, Carlos utilizou a Application Programming Interface XMLHttpRequest. Para monitorar o progresso parcial durante o envio do arquivo, ele precisou acessar um atributo específico do objeto XMLHttpRequest e registrar um listener para determinado evento.

O atributo e o evento do XMLHttpRequest manipulados por Carlos são, respectivamente:

- (A) request e load;
- (B) upload e progress;
- (C) upload e loadstart;
- (D) request e progress;
- (E) request e loadstart.

46

A fim de otimizar o comportamento de determinada aplicação web, a analista Vera está implementando um buffer de pacotes do Transmission Control Protocol (TCP). O tamanho do buffer deve ser múltiplo do maior tamanho possível para um pacote TCP.

Considerando 1 quilobyte como 1024 bytes, o tamanho em quilobytes do buffer implementado por Vera deve ser múltiplo de:

- (A) 8;
- (B) 9;
- (C) 32;
- (D) 64;
- (E) 65.

47

A analista Zélia está configurando um filtro de requisições no servidor web. O filtro de Zélia é baseado no cabeçalho de requisição do Hypertext Transfer Protocol (HTTP) que permite ao servidor identificar a página web que originou a requisição.

O filtro de Zélia se baseia no cabeçalho do HTTP:

- (A) link;
- (B) from;
- (C) origin;
- (D) referer;
- (E) location.

48

O analista Rogério configurou um novo servidor de File Transfer Protocol (FTP) no TJMS, que opera no modo passivo padrão. Rogério solicitou à equipe de segurança do TJMS as liberações necessárias no firewall do tribunal para a comunicação em rede do novo servidor FTP.

A fim de assessorar a equipe de segurança, Rogério detalhou que, em função do FTP no novo servidor:

- (A) as portas 20/TCP e 21/TCP apenas recebem conexões;
- (B) as portas 20/TCP e 21/TCP tanto originam quanto recebem conexões;
- (C) a porta 21/TCP e outras portas TCP aleatórias apenas recebem conexões;
- (D) a porta 21/TCP apenas recebe conexões e a porta 20/TCP apenas origina conexões;
- (E) a porta 21/TCP apenas recebe conexões e outras portas TCP aleatórias apenas originam conexões.

49

O servidor OAuth2 do TJMS recebeu a seguinte requisição no endpoint de token:

```
POST /token HTTP/1.1
Host: auth-tjms.jus.br
Content-Type: application/x-www-form-urlencoded
```

```
grant_type=client_credentials
&client_id=client_id
&client_secret=client_secret
```

De acordo com a especificação do OAuth2, a requisição OAuth2 acima é:

- (A) inválida, pois há parâmetros obrigatórios ausentes;
- (B) inválida, pois utiliza o método POST ao invés do GET;
- (C) válida, e os parâmetros obrigatórios estão presentes;
- (D) inválida, pois utiliza o HTTP/1.1 ao invés do HTTP/2.0;
- (E) inválida, pois há parâmetros com valores não permitidos.

50

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais determina que algumas informações devem ser divulgadas publicamente, de preferência, em sítio eletrônico.

Ao planejar uma página web para a área de proteção de dados pessoais do TJMS, o web designer deve considerar a inclusão de informações:

- (A) sobre os dados pessoais eliminados com o consentimento do titular;
- (B) de entidades públicas e privadas com as quais o controlador compartilhou dados;
- (C) de contato do encarregado pelo tratamento de dados pessoais;
- (D) sobre a possibilidade de não fornecer consentimento;
- (E) de contato com a autoridade nacional de proteção de dados.

51

O TJMS instituiu sua política de segurança da informação visando a orientar ações destinadas a assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade da informação, conforme os preceitos da norma ISO 27002.

Carlos, analista de sistemas do TJMS, ao tomar conhecimento do teor dessa política, identificou ser vedada a instalação de softwares não homologados nas estações de trabalho por:

- (A) possibilitar a perda e dano de informações durante a instalação, afetando a integridade dos dados;
- (B) ser necessária a desinstalação prévia de programas similares para garantir a disponibilidade da informação;
- (C) ser necessária a utilização de duplo fator de autenticação para garantir a autenticidade da informação;
- (D) poder introduzir vulnerabilidades e em seguida gerar vazamento de informações, o que poderia afetar a confidencialidade da informação;
- (E) possibilitar a coleta de dados pessoais sem o prévio mapeamento e análise de risco, afetando a confidencialidade da informação.

52

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) visa a integrar todos os tribunais brasileiros, de acordo com a política pública para a governança e gestão de processo judicial eletrônico, instituída pela Resolução CNJ nº 335/2020.

Um dos objetivos da PDPJ-Br é:

- (A) instituir plataforma única para publicação e disponibilização de aplicações, microsserviços e modelos de inteligência artificial (I.A.), por meio de computação em nuvem;
- (B) integrar e consolidar os principais sistemas eletrônicos do Judiciário brasileiro em um ambiente padronizado e distribuído entre os tribunais para assegurar a alta disponibilidade dos sistemas;
- (C) funcionar como modelo de convergência para o provimento de um repositório de soluções que estará disponível para uso por todos os sistemas de processo judicial eletrônico do Poder Judiciário brasileiro;
- (D) padronizar a contratação de qualquer novo sistema, módulo ou funcionalidade privados que cause dependência tecnológica do respectivo fornecedor, permitindo o compartilhamento da solução na PDPJ-Br;
- (E) reduzir a taxa de congestionamento dos processos e significativa melhora na qualidade dos serviços prestados.

53

A Estratégia Nacional de Segurança da Informação e Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ) tem o objetivo de aprimorar o nível de maturidade em segurança cibernética nos órgãos do Poder Judiciário.

Conforme estabelecido na ENSEC-PJ, é um objetivo da Rede de Cooperação do Judiciário na área de segurança cibernética:

- (A) promover ações de capacitação e profissionalização dos recursos humanos em temas relacionados à segurança da informação;
- (B) promover troca de informações e experiências com os comitês gestores de segurança da informação dos outros Poderes e com a sociedade;
- (C) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do Conselho Nacional de Justiça;
- (D) consolidar e analisar os resultados dos trabalhos de auditoria sobre a gestão da segurança da informação;
- (E) elaborar e implementar programas sobre segurança da informação destinados à conscientização e à capacitação dos servidores do Poder Judiciário.

54

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre os tribunais, preservando os sistemas públicos em produção, mas consolidando pragmaticamente a política para a gestão e expansão do Processo Judicial Eletrônico – PJe.

Os serviços e aplicações integrados à Plataforma que implementam as funcionalidades essenciais básicas para um sistema de processo judicial de tramitação eletrônica, bem como os serviços necessários à integração, à coreografia e à interoperabilidade entre os serviços e soluções que compõem a Plataforma, são classificados como serviços:

- (A) de nuvem;
- (B) de comunidade externa;
- (C) de integração;
- (D) negocial;
- (E) estruturantes.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitadas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

Realização

